

A PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE PROFESSORES: ESTUDO INTERINSTITUCIONAL DA REGIÃO CENTRO-OESTE

GONZAGA, Núbia Martins¹; **Souza**, Ruth Catarina Cerqueira Ribeiro de².

Palavras-chave: Pesquisa interinstitucional, produção acadêmica, Centro-Oeste.

1. INTRODUÇÃO

Pesquisa desenvolvida em parceria com os programas de pós-graduação em educação da região centro-oeste – UNB, UFMT, UFMS, UFG, UFU e Uniube – que busca estudar as respectivas produções acerca do professor, defendidas entre 1999-2004. O objetivo geral é conhecer e caracterizar a produção desses programas mapeando a temática do professor na região e gerar um banco de dados que fomenta estudos posteriores. Conhecer o que se tem produzido sobre o professor nesses programas permitirá descobrir se e como a universidade tem colaborado para o crescimento do conhecimento científico e para o aprimoramento do processo de formação e dos serviços educacionais. Analisando a produção do conhecimento no Brasil, o início do século XXI tem sido marcado por uma preocupação com a qualidade das pesquisas, seu rigor e qualidade. Muitos estudos têm surgido com essa preocupação e nesse contexto se insere a presente pesquisa.

2. METODOLOGIA

2.1 – Seleção, aquisição e leitura das dissertações que versam sobre o professor

A equipe de cada instituição agregada à pesquisa seleciona pelo título e leitura dos resumos as dissertações que discutem o tema, em seguida são reproduzidas e mantidas num arquivo restrito à pesquisa, criando um acervo em contínua expansão. Há dificuldades nessa etapa: o PPGE¹ da UFG tem este material, mas não o empresta para ser fotocopiado, disponibilizando só os disquetes ou CDs das produções defendidas a partir do ano 2002. Entretanto, alguns trabalhos não têm cópia digital ou seus disquetes apresentam problemas de leitura. Assim, boa parte das dissertações é reproduzida a partir de exemplares da biblioteca da UFG, que em alguns casos não possui os trabalhos solicitados pela equipe. Esse processo alternativo é bastante oneroso e contribui para retardar a aquisição do material. Da reprodução parte-se à leitura integral da obra pelos pesquisadores e avaliação da produção segundo a Ficha de Análise elaborada, que é comum a todo o grupo interinstitucional, identificando: a) os temas do texto (os aspectos em que o autor se detém); b) o referencial teórico (o quadro teórico em que se insere o texto); c) o ideário pedagógico (concepção sobre professor e educação); d) tipo de pesquisa. Todas as fichas são discutidas no coletivo dos pesquisadores e em seguida armazenadas num banco de dados interinstitucional virtual e interno. Assim, espera-se ser possível identificar o tema, bem como a metodologia, os referenciais teóricos e demais dados predominantes em toda a região, em cada ano, em cada estado etc.

2.2 – Catalogação dos dados

Após o preenchimento e discussão no grupo das fichas, as questões fechadas são tabuladas sob a forma de gráficos e tabelas. Ainda se está procurando a melhor forma de trabalhar as questões abertas, pois requerem uma interpretação mais

¹ Programa de Pós-Graduação em Educação

profunda. Paralelamente acontecem leituras complementares que subsidiam o prosseguimento da pesquisa.

2.3 – Registro analítico das atividades, leituras e seminários

As bolsistas escrevem um diário descrevendo suas atividades e reflexões sobre suas ações, no qual se registram também as considerações pessoais quanto aos avanços teóricos que são construídos no caminho e, por seu aspecto de objetivação das construções subjetivas do processo de aprendizagem, tem sido matéria-prima para novas objetivações. Também são narradas as participações nos seis seminários promovidos desde 2005 pelos pesquisadores para estudar temas pertinentes à problemática da pesquisa e avaliar e redirecionar, quando necessário, seus trabalhos. Nos seminários aconteceram comunicações orais, palestras, workshop, debates, reuniões e relatos sobre a situação da pesquisa em cada estado. Procura-se a participação efetiva das bolsistas de iniciação científica em todo o processo da pesquisa, desde a obtenção do material e divulgação dos resultados a reuniões com o grupo local e interinstitucional, viajando quando necessário, possibilitando conhecer todo o processo da pesquisa e não apenas a parcela que o subprojeto se refere, garantindo uma verdadeira iniciação à pesquisa científica. Da participação nos seminários, destacam-se o IV Seminário, realizado em março de 2006 na UnB e o V Seminário, realizado na UFMT, em junho de 2006, no qual se conheceu as bolsistas de iniciação científica do grupo da UFMT, além de divulgarmos resultados parciais da pesquisa no VIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste (cf. GONZAGA e SOUZA, 2006), realizado simultaneamente também na referida universidade.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 – Categorias temáticas e subtemas presentes nas dissertações

Das 74 dissertações que se pretende ler, 54 já foram analisadas (73%), a coleta dos dados não foi concluída ainda, portanto os resultados são parciais. As dissertações foram classificadas quanto a três categorias temáticas: prática docente (abordada em 65%), formação de professores (57%) e profissionalização (35%). Na categoria prática docente, o subtema que se destaca é o ensino fundamental (60%), seguido pela educação infantil (17%). Quanto à formação docente 58% dos trabalhos tratam da inicial, 39% da continuada e 4% de ambas. Sobre a profissionalização, 68% se referem à identidade profissional, 21% à ação coletiva e 11% à sindicalização.

3.2 – Aspectos metodológicos da produção acadêmica

Dos principais teóricos utilizados, Gramsci tem sido o mais nomeado (31% das dissertações), seguido por Marx (24%). O método está claramente explicitado em 67% dos trabalhos. Observou-se clara relação da predominância de referenciais teóricos da linha de pensamento marxista com a escolha do método, visto que 84% utilizaram o materialismo histórico-dialético. Os procedimentos de pesquisa mais comuns são análise de documentos (utilizada por 72%), entrevista (57%), questionário (44%) e observação (35%). Percebem-se inovações, pois 28% das dissertações utilizam instrumentos não-tradicionais, como jogos, fotografias, desenhos, filmagens, gravações e grupo focal, dentre outros. Predominam pesquisas empíricas (72%), dentre as quais 54% referem se ao estudo de caso, 17% são pesquisas do tipo etnográficas, 7% histórias de vida e 7% pesquisas do tipo participante.

3.3 – Ideário Pedagógico

A concepção de educação pôde ser identificada em todas as dissertações lidas, estando claramente explicitada em 78% e possível de identificar nas demais. O

mesmo não aconteceu com a concepção de professor que em 7% das dissertações não pôde ser identificada, mas na grande maioria (63%) estava explicitamente declarada e nos 30% restantes, pôde ser identificada. Os autores parecem estar se preocupando em esclarecer a representação que têm do professor e sua visão de educação, concepções esperadas de quem estuda a temática.

3.4 – Discussão dos resultados

Comparando esses resultados com pesquisas anteriores, vemos que tal como Toschi et alli. (2003) identificaram nas dissertações do PPGE/UFG de 1979 a 1998, prevalecem trabalhos empíricos. Na formação, os estudos seguem também a tendência de focar a etapa inicial. Ao considerarmos que o conhecimento acadêmico deve alcançar a comunidade, entendemos que pesquisar a educação expandindo o conhecimento sobre o professor deve também proporcionar melhoria nas práticas pedagógicas. Contraditoriamente temos encontrado dissertações cujas pesquisas procuram apenas identificar problemas do cotidiano escolar e apontar rumos ou soluções que não perpassam as raízes da problemática educacional. A prática docente está inter-relacionada à formação, bem como às condições de profissionalidade do professor, mas apenas 17% dos trabalhos articularam as três categorias. O foco da produção tem sido somente a prática, confirmando o que Toschi et alli. (2003) constataram. Interrogamo-nos se as investigações focadas na prática docente estariam refletindo pouco aprofundamento teórico – talvez oriundo de um aligeiramento neste nível da produção – ou se seriam consequência do limitado tempo para a realização do trabalho ou, ainda, se estariam atrelados a uma concepção fragmentada de ciência.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O término da pesquisa foi prorrogado para outubro de 2008, não sendo ainda possível avançar conclusões. Os resultados obtidos até aqui são parciais e poderão ser modificados quando a leitura da produção acadêmica se completar e incluirmos a leitura das dissertações de 2005, pois se ampliou o universo a ser estudado a partir de agosto de 2006. Pretende-se alargar a comunicação com os pesquisadores das outras instituições para trocar materiais entre os programas. Prevemos nossa participação em eventos próximos como a reunião da Anped e da SBPC e outros seminários dos grupos pesquisadores e estamos construindo uma página da pesquisa com dados e produções de todos os programas que dela participam.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GONZAGA, Núbia M.; SOUZA, Ruth Catarina C. R. A Produção Acadêmica sobre Professores no Programa de Pós-Graduação da FE/UFG. In: *VIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste*, 2006, Cuiabá, MT. Caderno de Resumos do VIII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Centro-Oeste. Cuiabá : Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), 2006. p. 182-183.

TOSCHI, Mirza S. O estado do conhecimento do professor na região centro-oeste. *Anais do VI EPECO*, 2003.

FONTE DE FINANCIAMENTO – CNPq/PIBIC

¹ Bolsista de iniciação científica. Faculdade de Educação, nubia0012@hotmail.com

² Orientador/Faculdade de Educação/UFG, rcatarina@brturbo.com.br